

A AQUISIÇÃO DO PORTUGUÊS COMO SEGUNDA LÍNGUA PARA OS MEBÊNGÔKRE: UMA CONTRIBUIÇÃO PARA A EDUCAÇÃO ESCOLAR BILÍNGUE

Raimunda da Silva Nunes (UFT)

raynasilva@bol.com.br

A temática deste artigo é a aquisição do português como segunda língua para os mebêngôkre. Tem como foco centrar uma reflexão sobre o paradoxo entre o direito de acesso ao ensino bilíngue e intercultural e o dever do Estado de garantir políticas que efetivem esse direito, tendo em vista, as prerrogativas estabelecidas na Constituição Federal de 1988, da Lei Federal nº 9.394/96 e demais normativas. Apresentaremos também uma historicidade do direito ao ensino bilíngue e analisaremos algumas concepções dos mebêngôkre sobre a importância da aquisição da segunda língua como fator de autonomia e paridade entre indígena e não indígena. Trata-se de um estudo de cunho bibliográfico e qualitativo, com aporte teórico baseado em autores das áreas da antropologia, sociolinguística e educação escolar indígena. Em linhas gerais, é notória, em partes, a garantia a esse direito atribuído ao indígena, no entanto, observam-se políticas públicas que estabelecem ações que são desenvolvidas, timidamente, na intenção de amenizar uma problemática que é mais ampla e que não pode ser resolvida de forma ineficaz e descompromissada.

Palavras-chave: Bilinguismo. Interculturalidade. Língua portuguesa. Educação escolar indígena.